



BOLETIM

ENCCLA 2018

Estratégia Nacional de Combate à
Corrupção e à Lavagem de Dinheiro

Nº 56 – novembro de 2018



Foto: Isaac Amorim/MJ

Realizada entre os dias 19 e 23 de novembro, em foz do Iguaçu (PR), a XVI Reunião Plenária da Enccla marcou o encerramento de mais um ciclo da Estratégia. Na ocasião, foram aprovados os resultados das 11 Ações de 2018 e as 14 Ações que serão desenvolvidas ao longo de 2019.

O resultado das Ações de 2018 estão disponíveis por meio do endereço eletrônico: <http://enccla.camara.leg.br>.

A cerimônia de encerramento contou com a presença de importantes autoridades, a exemplo do Presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Dias Toffoli; da Procuradora-Geral da República, Raquel Dodge; do Secretário Executivo do Ministério da Justiça, Gilson Libório; do Secretário Nacional de Justiça, Luiz Pontel de Souza; do Secretário de Estado e Controlador-Geral do Distrito Federal, Lúcio Carlos de Pinho Filho; do Superintendente da Polícia Federal do Estado do Paraná, Maurício Valeixo; e do Presidente do Conselho de Controle de Atividades Financeiras, Antonio Carlos Ferreira de Sousa.

Na XVI Reunião Plenária, duas ações de 2018 foram consideradas de destaque: a Ação 1, que elaborou Plano de Diretrizes de Combate à Corrupção, e a Ação 11, que teve como objetivo aperfeiçoar a atuação das polícias civis na investigação de crimes de lavagem de dinheiro.

Conforme deliberado na Plenária, esta Secretaria Executiva está dando os devidos encaminhamentos aos resultados de cada uma das Ações. Contamos com o auxílio dos coordenadores e dos colaboradores dessas iniciativas para que seus produtos tenham a desejada efetividade. Lembramos ainda que o monitoramento desses resultados é tarefa fundamental. Dar-lhes transparência é uma forma de prestar contas e de chamar a sociedade a prestar apoio aos trabalhos da Estratégia.

Encerra-se 2018 em alto nível da ENCCLA! Esperamos que 2019 siga no mesmo caminho. As Ações desenhadas para o próximo ano trazem essa promessa.

Confira abaixo as 14 ações aprovadas para 2019:

Ação 01/2019: Desenvolver projeto de plataforma digital e outras medidas voltadas à transparência pública, aos dados abertos e à participação social;

Ação 02/2019: Criar fluxo de comunicações de casos de suborno transnacional;

Ação 03/2019: Elaborar, publicar e divulgar cartilha de integridade nas compras públicas dirigidas a gestores públicos;

Ação 04/2019: Restringir saques em espécie, pagamentos em cheque e transferências a partir de contas destinatárias de recursos públicos;

Ação 05/2019: Padronizar procedimentos para acesso das instituições de controle, fiscalização e persecução aos bancos de dados e aos extratos bancários que envolvam recursos públicos;

Ação 06/2019: Prevenir e combater a corrupção e a lavagem de dinheiro por parte de agentes públicos mediante acompanhamento da evolução patrimonial e dos bens em uso;

Ação 07/2019: Propor medida(s) para aprimorar controles ou restrições ao uso, no mercado interno, de dinheiro em espécie, nacional ou estrangeiro, para efeito de prevenção a práticas ilícitas;

Ação 08/2019: Aprofundar os estudos sobre a utilização de ativos virtuais para fins de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, apresentando (i) levantamento de boas práticas relacionadas com a investigação do delito em diversas esferas; (ii) eventual proposta de adequação normativa em matéria investigativa e de persecução penal;

Ação 09/2019: Mapear os fluxos de trabalho, processos e procedimentos administrativos apuratórios, e outros, que tenham como objetivo ou resultado possível (i) apurar a ocorrência de atos de corrupção; (ii) responsabilizar extrajudicialmente ou permitir a responsabilização judicial dos responsáveis e a efetiva recuperação de ativos;

Ação 10/2019: Realizar diagnóstico sobre a qualidade, abrangência e tempestividade das informações prestadas pelas instituições financeiras às autoridades judiciárias, policiais e ministeriais via Sistema de Investigação de Movimentações Bancárias (SIMBA) e sugerir melhorias;

Ação 11/2019: Dar continuidade a ação de aperfeiçoamento das Polícias Cíveis na investigação de crimes de lavagem de dinheiro;

Ação 12/2019: Integrar notários e registradores no combate e prevenção aos crimes de lavagem de dinheiro e corrupção;

Ação 13/2019: Propor alterações normativas e/ou melhoria de controles para evitar a utilização de empresas de fachada para a lavagem de dinheiro e outros ilícitos; e

Ação 14/2019: Elaborar diagnóstico sobre a lavagem de dinheiro decorrente de crimes tributários.

CURTAS

Este espaço é aberto à divulgação de eventos, agendas e demais temáticas que sejam relevantes para os integrantes da Enccla.

Contato: comunica.enccla@mj.gov.br

MATÉRIAS

Você conhece a Enccla?

A Estratégia objetiva definir as diretrizes e as políticas públicas voltadas à atuação contra a corrupção e a lavagem de dinheiro



Brasília, 09/11/2018 - A corrupção e a lavagem de dinheiro são problemas de escala universal em proporções menores ou maiores em cada país. Para combater essas modalidades criminosas, que afetam diretamente os cidadãos, os Estados buscam cada vez mais reunir esforços entre os diferentes organismos nacionais e internacionais.

Foi nesse contexto que surgiu, em 2003, a Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (Enccla) com o objetivo de somar esforços e melhorar a integração e a atuação dos diversos órgãos e entidades públicas e privadas envolvidos com a temática, além de buscar soluções concretas para esses problemas.

A Estratégia tem a função de definir as diretrizes e as políticas públicas voltadas à atuação contra a corrupção e a lavagem de dinheiro, executando – anualmente - um planejamento das Ações que serão realizadas no ano seguinte.

Focados em três eixos: prevenção, detecção e punição; os representantes das mais de 95 instituições participantes da Enccla se reúnem em grupos de trabalho (GTs), ao longo de cada ano, com o objetivo de discutir e encontrar soluções para as lacunas identificadas.

Em 2018, esses GTs trabalharam com foco nas 11 Ações definidas no ano anterior. Para o próximo ano, já estão sendo desenhadas as ações que serão validadas na XVI Reunião Plenária, que acontecerá de 19 a 23 de novembro, em Foz do Iguaçu.

A Enccla tem como característica a horizontalidade, adotando decisões por consenso. Sua governança é composta pelas seguintes unidades: Plenária, que se reúne anualmente para aprovar os resultados das ações do ano em curso e para desenhar as ações a serem desenvolvidas no ano seguinte; Gabinete de Gestão Integrada (GGI), que acompanha o desenvolvimento das ações, decide sobre sua composição e toma outras decisões sobre a governança da rede de colaboradores; Grupos de Trabalhos das Ações, que desenvolvem essas ações e Secretaria Executiva, no Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional da Secretaria Nacional de Justiça (DRCI/SNJ), que desempenha as funções administrativas.

XVI Reunião Plenária

Anualmente, os representantes das instituições integrantes da Enccla se reúnem no mês de novembro em Reunião Plenária. Este ano, será entre os dias 19 a 23, em Foz do Iguaçu. O evento é promovido pelo Ministério da Justiça por meio do Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional da Secretaria Nacional de Justiça (DRCI/SNJ).

Na abertura (19), serão divulgados os resultados das 11 ações desenvolvidas durante o ano de 2018. Essas ações envolveram a participação de 544 representantes de instituições parceiras.

Entre os dias 20 a 22, os participantes se reunirão em grupos de trabalho para discutir e definir as propostas de ações que serão executadas ao longo de 2019. Elas serão formalizadas durante o encerramento da Reunião (22), que contará com a presença do Ministro da Justiça, Torquato Jardim, estando confirmadas também a participação da Procuradora-Geral da República, Raquel Dodge, do Ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann e demais autoridades.

Além do fechamento de um ciclo, a Reunião Plenária anual também inicia um novo ciclo de trabalho.

Resultados

Ao longo desses quinze anos de existência, a Estratégia já alcançou importantes resultados como, por exemplo: a criação da métrica da transparência, criação do Programa Nacional de Prevenção Primária à Corrupção, desenvolvimento de diretrizes para a implantação e funcionamento do controle interno nos estados e municípios, fortalecimento da atuação das polícias civis na luta contra a lavagem de dinheiro, criação do Sistema Nacional de Bens Apreendidos (SNBA) e elaboração de leis fundamentais para o avanço na luta contra a corrupção e a lavagem de dinheiro.

Os resultados de cada ano vão se somando aos dos anos anteriores e multiplicando a força de luta das instituições e do próprio Estado brasileiro contra à corrupção e à lavagem de dinheiro.

<http://justica.gov.br/news/collective-nitf-content-1541766166.04>

AVISO DE PAUTA

XVI Reunião Plenária da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (Enccla)

Brasília, 14/11/18 - Começa na próxima segunda-feira (19), a XVI Reunião Plenária da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (Enccla), em Foz do Iguaçu (PR).

Autoridades de diversas instituições brasileiras, dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário e dos Ministérios Públicos, além da sociedade civil, estarão reunidas para discutir medidas de combate à corrupção e à lavagem de dinheiro - crimes que afetam diretamente o Estado brasileiro.

Na ocasião, serão divulgados os resultados das 11 ações desenvolvidas durante o ano de 2018. O encerramento da Reunião, que acontece no dia 22, contará com a presença do Ministro da Justiça, Torquato Jardim, estando confirmadas também a participação da Procuradora-Geral da República, Raquel Dodge, do Ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann, e demais autoridades. O momento será dedicado à aprovação das ações que serão executadas ao longo de 2019.

Instituída em 2003, sob a coordenação do Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional da Secretaria Nacional de Justiça (DRCI/SNJ) – Ministério da Justiça, a Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (Enccla) tem se mostrado um ambiente multidisciplinar, de debate, pactuações e alinhamento estratégico da atuação do Estado nessa temática. Atualmente, a Enccla é formada por cerca de 95 órgãos e entidades.

Serviço:

XVI Reunião Plenária da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (Enccla)

Data: 19 a 23 de novembro

Local: Recanto Cataratas Thermas Resort & Convention – Foz do Iguaçu (PR)

<http://justica.gov.br/news/collective-nitf-content-1542371403.13>

Começa hoje a XVI Reunião Plenária da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro

Ação 1/2018 Enccla: Plano de Diretrizes de Combate à Corrupção será apresentada.

Brasília, 19/11/18 - Começa hoje (19) e vai até o dia 23 de novembro, em Foz do Iguaçu (PR), a XVI Reunião Plenária da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (Enccla). Na abertura, serão divulgados os resultados das 11 ações desenvolvidas durante o ano de 2018. No total, essas ações envolveram a participação de 544 representantes de instituições parceiras.

Confira a Ação 1/2018:

Como resultado do trabalho desenvolvido na Ação 01/2018, a Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (Enccla) elaborou o Plano de Diretrizes de Combate à Corrupção. O documento apresenta um grupo de diretrizes com o propósito de nortear a atuação de instituições governamentais e da sociedade civil no enfrentamento da corrupção.

O Plano foi construído com base em cinco fontes referenciais: trabalhos já realizados pelos componentes da Estratégia; iniciativas da sociedade civil organizada; planos estrangeiros; compromissos internacionais assumidos pelo Brasil e participação da população.

Para obter a ampla contribuição da sociedade, a Enccla realizou cinco eventos públicos regionais nas cidades de Curitiba (PR), Belém (PA), Brasília (DF), São Luís (MA) e Belo Horizonte (MG), ocasião em que os participantes sugeriram propostas concretas de enfrentamento à corrupção em um dos Eixos da Estratégia: prevenção, detecção ou punição.

No total, foram recebidas 152 contribuições. Elas passaram por análises dos integrantes da Enccla e serviram como insumos para o alcance do resultado final do Plano.

A ação foi coordenada pelo Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional da Secretaria Nacional de Justiça (DRCI/SNJ), tendo como coordenadores adjuntos a Advocacia-Geral da União (AGU) e Ministério Público Federal (MPF), que a propôs.

<http://justica.gov.br/news/collective-nitf-content-1542644684.79>

Enccla divulga os resultados das 11 ações de 2018

Entre os destaques, está o lançamento do Plano de Diretrizes de Combate à Corrupção.



Foto: Isaac Amorim/MJ

Brasília, 19/11/18 - A XVI Reunião Plenária da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (Enccla) começou, nesta segunda-feira (19), com a aprovação dos resultados das 11 ações desenvolvidas ao longo de 2018. Houve consenso entre todos os participantes presentes. Essas ações envolveram o trabalho de 544 representantes de instituições parceiras dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário e dos Ministérios Públicos.

A diretora do Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional da Secretaria Nacional de Justiça (DRCI/SNJ), Camila Colares, destacou que esta é uma semana muito importante para a Enccla, oportunidade em que se faz um balanço do que foi feito ao longo do ano e um planejamento para 2019.

“Este exercício tem a sua importância aumentada este ano, momento de transição de governo, em que a Enccla - como uma política de Estado - propõe a continuidade em várias ações voltadas ao enfrentamento da corrupção e da lavagem de dinheiro. É um momento de prestação de contas para que a sociedade entenda o que nós, como agentes de governo, fizemos em 2018”, afirmou.

Entre as ações de destaque, está o lançamento do Plano de Diretrizes de Combate à Corrupção. O documento apresenta um grupo de diretrizes com o propósito de nortear a atuação de instituições governamentais e da sociedade civil no enfrentamento da corrupção.

O Plano foi construído com a ampla contribuição da população, que participou de eventos públicos regionais nas cidades de Curitiba (PR), Belém (PA), Brasília (DF), São Luís (MA) e Belo Horizonte (MG). No total, foram recebidas 152 contribuições, que serviram como insumos para o alcance do resultado final.

O chefe em exercício da Delegacia de Polícia Federal em Foz de Iguaçu, Carlos Eduardo Bianchi, reforçou a importância da Reunião em Foz do Iguaçu - cidade que é muito lembrada em razão de práticas delitivas, como o contrabando e descaminho, tráfico de drogas e de armas - sendo a movimentação de dinheiro muito intensa na região. “Sempre há por trás disso tudo a movimentação financeira e não é possível combater crimes dessa natureza sem uma forte investida no aspecto patrimonial do crime”, afirmou.

Sociedade Civil e Redes Estaduais

A cerimônia de abertura contou ainda com a presença da sociedade civil - uma reivindicação antiga. "Julgamos ser um pleito bastante cabível para este momento inicial, pois entendemos que a sociedade civil pode ser multiplicadora dessas ações, além de ter o acesso ao que foi desenvolvido em 2018", explicou Colares. Amanhã (20), será também analisada a proposta apresentada pela sociedade civil.

Como parte da iniciativa do Gabinete de Gestão Integrada da Enccla (GGI), a parceria com as Redes Estaduais de combate à corrupção foi reforçada em 2018. "A ideia é traçar uma metodologia eficiente de maior aproximação dessas redes, como parte do processo de conhecimento das realidades estaduais. Queremos saber como a corrupção e a lavagem de dinheiro está sendo combatida nos Estados e de maneira sustentável. É um movimento de reforço mútuo", esclareceu Colares.

A XVI Reunião Plenária da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (Enccla) é realizada pelo Ministério da Justiça, por meio do DRCI/SNJ, e conta com o apoio da Delegacia de Polícia Federal de Foz do Iguaçu.

<http://justica.gov.br/news/collective-nitf-content-1542668747.63>

Resultados da Ação 8/2018 são apresentados na XVI Reunião Plenária da Enccla

Ação 8/2018 Enccla: Aprofundar os estudos sobre a utilização de moedas virtuais para fins de lavagem de dinheiro e eventualmente apresentar propostas para regulamentação e/ou adequações legislativas.



Brasília, 20/11/18 - Tem seguimento hoje (20), em Foz do Iguaçu (PR), a XVI Reunião Plenária da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (Enccla). No encontro, estão sendo divulgados os resultados das ações desenvolvidas durante o ano de 2018. No total, essas ações envolveram a participação de 544 representantes de instituições parceiras.

Confira a Ação 8/2018

Ao longo deste ano, a Ação 8/2018 da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (Enccla) buscou aprofundar os estudos sobre a utilização de ativos virtuais para fins de lavagem de dinheiro.

O objetivo foi apresentar propostas para regulamentação e/ou adequações legislativas quanto a esse tema. Para tanto, foi elaborada minuta de proposta de alteração da Lei n.º 9.613, de 3 de março de 1998, com foco no segmento de ativos virtuais. Também foi iniciativa dos integrantes da ação solicitar

ao Conselho de Justiça Federal (CJF) a criação de uma coletânea de jurisprudência sobre o tema, que será disponibilizada em breve.

O grande desafio da Estratégia é buscar uma solução equilibrada; que ao mesmo tempo evite os riscos do uso de ativos virtuais para a lavagem de dinheiro, mas que também não engesse uma nova tecnologia.

Em 2018, a Enccla discutiu o tema de forma mais ampla. Entretanto, diante da importância que o uso dessa nova tecnologia possa ter, foi proposta a continuidade da discussão em 2019 – com foco em matéria penal, como por exemplo: a identificação de uso de ativos virtuais para lavagem de dinheiro e os meios mais eficazes para a persecução penal nesses casos.

Durante a XVI Reunião Plenária, os integrantes da Enccla irão analisar esta e outras propostas de ações para 2019. A relação completa será aprovada e divulgada no dia 22 – encerramento do evento.

Conheça a Enccla

Instituída em 2003, sob a coordenação do Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional da Secretaria Nacional de Justiça (DRCI/SNJ), a Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (Enccla) tem se mostrado um ambiente multidisciplinar, de debate, pactuações e alinhamento estratégico da atuação do Estado nessa temática. Atualmente, a Enccla é formada por cerca de 95 órgãos e entidades.

Para mais informações acesse: <http://enccla.camara.leg.br/>

<http://justica.gov.br/news/collective-nitf-content-1542723430.63>

Resultados da Ação 2/2018 são apresentados na XVI Reunião Plenária da Enccla

Ação 2/2018 Enccla: Propor aprimoramento na gestão de bens apreendidos no processo penal e nas ações de improbidade administrativa.



Brasília, 21/11/18 - Continua hoje (21), em Foz do Iguaçu (PR), a XVI Reunião Plenária da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (Enccla). No encontro, estão sendo divulgados os resultados das ações desenvolvidas durante o ano de 2018. No total, essas ações envolveram a participação de 544 representantes de instituições parceiras.

Confira a Ação 2/2018

A Ação 2/2018 da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (Enccla) teve como objetivo propor o aprimoramento na gestão de bens apreendidos no processo penal e nas ações de improbidade administrativa.

Como resultado do trabalho, desenvolvido ao longo de 2018, foi criado o Projeto AutoJus, que visa desenvolver uma plataforma digital para unificar o cadastramento e a disponibilização de veículos passíveis de serem levados a leilão, permitindo sua alienação por leiloeiros oficiais.

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) está estudando o Modelo de Negócio apresentado por um Grupo de Trabalho da Enccla e verificando a possibilidade de criação, desenvolvimento e manutenção dessa plataforma. O projeto terá o apoio de órgãos que atuam nas diversas fases processuais que levam à alienação judicial de veículos, tais como: Polícia Federal (PF), Advocacia Geral da União (AGU), Conselho de Justiça Federal (CJF), Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), Ministério Público Federal (MPF), Tribunais Regionais Federais (TRFs) e Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (Senad).

Foi realizado também um diagnóstico do cadastramento e da administração de bens apreendidos, com base em dados coletados junto a órgãos do Judiciário. Esse diagnóstico proporcionou sugestões para o aprimoramento do Sistema Nacional de Bens Apreendidos (SNBA), que teve origem na meta 17/2006 da Estratégia.

Conheça a Enccla

Instituída em 2003, sob a coordenação do Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional da Secretaria Nacional de Justiça (DRCI/SNJ), a Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (Enccla) tem se mostrado um ambiente multidisciplinar, de debate, pactuações e alinhamento estratégico da atuação do Estado nessa temática. Atualmente, a Enccla é formada por cerca de 95 órgãos e entidades.

Para mais informações acesse: <http://enccla.camara.leg.br/>

<http://justica.gov.br/news/collective-nitf-content-1542808086.47>

AVISO DE PAUTA

Encerramento da XVI Reunião Plenária da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (Enccla)

Brasília, 21/11/18 - O encerramento da XVI Reunião Plenária da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (Enccla) acontece amanhã (22), às 18h, no Hotel Recanto Cataratas - Foz do Iguaçu (PR). Na ocasião, serão aprovadas as ações a serem desenvolvidas em 2019.

Estarão presentes o Presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Dias Toffoli; Ministro da Justiça (MJ), Torquato Jardim; Ministro da Transparência e Controladoria-Geral da União, Wagner de Campos Rosário; Ministra da Advocacia Geral da União (AGU), Grace Mendonça; Procuradora-Geral da República (PGR), Raquel Dodge; Secretário Executivo do Ministério da Justiça (MJ), Gilson Libório, Secretário Nacional de Justiça (SNJ/MJ), Luiz Pontel De Souza, Secretário de Estado e Controlador-Geral do Distrito Federal, Lúcio Carlos de Pinho Filho; Superintendente da Polícia Federal do Estado do Paraná, Maurício Valeixo; Presidente do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), Antonio Carlos Ferreira De Sousa e a Diretora do Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional (DRCI/SNJ/MJ), Camila Colares.

Serviço:

XVI Reunião Plenária da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (Enccla)

Data: 22 de novembro

Horário: 18 h

Local: Hotel Recanto Cataratas - Foz do Iguaçu (PR)

Resultados da Ação 4/2018 são apresentados na XVI Reunião Plenária da Enccla

Ação 4/2018: Criar instrumentos para dar publicidade às notas fiscais emitidas para órgãos e entidades de todos os poderes na administração pública em todos os entes da federação



Brasília, 22/11/18 - Termina nesta quinta-feira (22), em Foz do Iguaçu (PR), a XVI Reunião Plenária da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (Enccla). No encontro, estão sendo divulgados os resultados das ações desenvolvidas durante o ano de 2018. No total, essas ações envolveram a participação de 544 representantes de instituições parceiras.

Confira a Ação 4/2018

Com o objetivo de criar instrumentos para dar publicidade às notas fiscais emitidas pelos órgãos da Administração Pública, a ação 4/2018 da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (Enccla) trabalhou na elaboração de um modelo de portal de transparência para notas fiscais.

Um projeto piloto já foi lançado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) – órgão integrante da Enccla. Desde maio deste ano, todas as notas fiscais emitidas pelo órgão estão disponíveis para acesso na área de transparência do Portal TCU ([acesse aqui](#)).

O público em geral já pode acessar o portal e, por exemplo, filtrar as informações, classificá-las em ordem crescente ou decrescente e visualizar os itens de cada nota.

No âmbito estadual, o Estado do Paraná também já disponibilizou para consulta pública todas as notas fiscais eletrônicas dos órgãos e entidades do executivo local.

Para que isso fosse possível, a Secretaria de Fazenda do Estado fez um levantamento das notas fiscais destinadas a órgãos e entidades estaduais, com base na Orientação Administrativa nº 16 da Procuradoria-Geral do Estado, de 02/12/2016, que entendeu que “não configura violação ao dever

de sigilo fiscal o fornecimento, por agente da Administração Tributária, de notas fiscais (físicas ou eletrônicas) relativas às compras públicas realizadas pelo Estado". Essa consulta será posteriormente transferida para o Portal da Transparência do Estado do Paraná (acesse aqui).

Além de contribuir com a transparência nos órgãos públicos, a ação permitirá a racionalização de procedimentos.

Conheça a Enccla

Instituída em 2003, sob a coordenação do Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional da Secretaria Nacional de Justiça (DRCI/SNJ), a Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (Enccla) tem se mostrado um ambiente multidisciplinar, de debate,

pactuações e alinhamento estratégico da atuação do Estado nessa temática. Atualmente, a Enccla é formada por cerca de 95 órgãos e entidades.

Para mais informações acesse: <http://enccla.camara.leg.br/>

<http://justica.gov.br/news/collective-nitf-content-1542927253.74>

14 ações vão nortear os trabalhos da Enccla em 2019

Aprovadas na Plenária de Encerramento, sete são referentes ao combate à corrupção e outras sete à lavagem de dinheiro



Foto: Isaac Amorim/MJ

Brasília, 23/11/18 - A Estratégia Nacional de Combate à Corrupção e à Lavagem de Dinheiro (Enccla) apresentou, no encerramento da sua XVI Reunião Plenária, as propostas de atuação conjunta para o ano de 2019.

Ao todo, 14 propostas foram aprovadas; sendo sete de combate à corrupção e sete de lavagem de dinheiro. Elas foram apresentadas pela diretora do Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional (DRCI/SNJ), Camila Colares. Entre algumas das propostas estão: Criar fluxo de comunicações de casos de suborno transnacional; restringir saques em espécie, pagamentos em cheque e transferências a partir de contas destinatárias de recursos públicos; propor medida(s)

para aprimorar controles ou restrições ao uso, no mercado interno, de dinheiro em espécie, nacional ou estrangeiro, para efeito de prevenção a práticas ilícitas.

Para o Ministro da Justiça, Torquato Jardim, a Enccla é histórica e os resultados alcançados foram fundamentais para o Estado brasileiro ter atingido o patamar de maturidade no combate à corrupção e à lavagem de dinheiro em que se encontra atualmente.

“A quantidade e a qualidade dos participantes evidenciam a importância do encontro e o comprometimento do Estado Brasileiro com o enfrentamento à corrupção e à lavagem de dinheiro”, afirmou.

Torquato destacou alguns importantes resultados já alcançados pela Estratégia como a implementação de sistemas e compartilhamento de dados; especialização e capacitação de agentes públicos; estruturação de órgãos e entidades públicas; produção e divulgação do conhecimento e propostas de atos normativos.

A cerimônia de encerramento contou, ainda, com a presença do Presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Dias Toffoli; da Procuradora-Geral da República, Raquel Dodge; do Secretário Executivo do Ministério da Justiça, Gilson Libório; do Secretário Nacional de Justiça, Luiz Pontel de Souza; do Secretário de Estado e Controlador-Geral do Distrito Federal, Lúcio Carlos de Pinho Filho; do Superintendente da Polícia Federal do Estado do Paraná, Maurício Valeixo; e do Presidente do Conselho de Controle de Atividades Financeiras, Antonio Carlos Ferreira de Sousa.

Nesta XVI Reunião Plenária, duas ações de 2018 foram consideradas de destaque. A Ação 1, que elaborou um Plano de Diretrizes de Combate à Corrupção, e a ação 11, que teve como objetivo aperfeiçoar a atuação das polícias civis na investigação de crimes de lavagem de dinheiro.

Homenageados da Enccla

A Enccla prestou homenagem a oito pessoas que se destacaram pela dedicação, contribuição e comprometimento no combate à corrupção e à lavagem de dinheiro. São elas: Maurício Leite Valeixo, Wagner de Campos Rosário, Pedro Vasques Soares, Marcelo Henrique de Ávila, Gustavo da Silva Dias, Tácio Muzzi Carvalho e Carneiro, Luiz Roberto Ungaretti de Godoy e Claudia Severiano da Silva.

Cobertura da XVI Reunião Plenária da Enccla

Para esta edição da Reunião Planária da Enccla, foi elaborado um planejamento de comunicação que proporcionou a publicação prévia de matérias envolvendo a temática e a produção in loco de textos de cobertura (conforme matérias acima). Foi realizado o atendimento à imprensa no local do evento com a realização de inúmeras entrevistas. A ação gerou grande repercussão e cobertura da imprensa local e nacional. Contamos com divulgação da Reunião em todos os telejornais da Rede Globo (Bom dia Brasil, Jornal Hoje, Jornal Nacional e Jornal da Globo), no G1 e na Globo News, além de outros veículos como Record e SBT.

Seguem links das principais notícias:

- Termina hoje, no Paraná, Reunião Plenária da Estratégia Nacional de Combate à Corrupção <https://globoplay.globo.com/v/7179922/programa/>
- Grupo de autoridades propõe acompanhar evolução do patrimônio de agentes públicos a partir de 2019 <https://g1.globo.com/google/amp/pr/oeste-sudoeste/noticia/2018/11/22/grupo-de-autoridades-propoe-acompanhar-evolucao-do-patrimonio-de-agentes-publicos-a-partir-de-2019.ghtml>

- Encontro em Foz do Iguaçu debate combate à corrupção e lavagem de dinheiro
<https://globoplay.globo.com/v/7181019/>
- Plano com 70 diretrizes define estratégias de combate à corrupção
<https://globoplay.globo.com/v/7181390/programa/>
- Encontro discute estratégia nacional de combate à corrupção e lavagem de dinheiro
<https://globoplay.globo.com/v/7181829/programa/>
- Autoridades avaliam resultados de ações de combate à corrupção e à lavagem de dinheiro
<https://g1.globo.com/google/amp/pr/oeste-sudoeste/noticia/2018/11/22/autoridades-avaliam-resultados-de-acoes-de-combate-a-corrupcao-e-lavagem-de-dinheiro.ghtml>
- Rede de anticorrupção quer plano de combate ao crime com governos eleitos
<https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2018/11/24/rede-anticorrupcao-quer-plano-de-combate-ao-crime-com-governos-eleitos.htm>
- Encontro avalia estratégias contra a corrupção e lavagem de dinheiro
<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2018-11/encontro-avalia-estrategias-contracorrupcao-e-lavagem-de-dinheiro?amp>
- Encontro em Foz do Iguaçu faz debate contra a corrupção
<https://pr.ricmais.com.br/balanco-geral-oeste/videos/encontro-em-foz-do-iguacu-faz-debate-contraa-corrupcao>
- Moedas virtuais e contas bancárias terão fiscalização acirrada em 2019
<https://www.oparana.com.br/noticia/moedas-virtuais-e-contas-bancarias-terao-fiscalizacao-acirrada-em-2019>

ENCCLA

Este Boletim é elaborado e divulgado pela Secretaria Executiva da ENCCLA
Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional
Secretaria Nacional de Justiça – Ministério da Justiça
Contato: comunica.enccla@mj.gov.br ou 61 2025-8900